

PROJETO FEPPE 13.1

A - OBJETIVO

Visa capacitar profissionais de nível universitário recém graduados a:

- Conhecer e buscar resolver os problemas de saúde coletiva de uma dada população;
- Conhecer e manusear técnicas básicas de saúde pública e epidemiologia ;
- Desenvolver práticas das noções adquiridas em serviço.

B - JUSTIFICATIVAS

É evidente a necessidade de uma formação não apenas teórica, mas também de natureza prática a profissionais que se dedicam ao setor saúde. Entretanto, essa prática nem sempre é alcançada de forma adequada, seja por ênfase em aspectos teóricos seja por vícios práticos adquiridos em serviços. Desta maneira, torna-se necessário a reformulação dos métodos de aprendizagem a partir de práticas de serviço.

De acordo com as diretrizes da Política de Recursos Humanos da FIOcruz e seguindo as determinações da Norma Operacional nº 05/76 que instituiu o Treinamento Avançado em Serviço, a ENSP busca fornecer de maneira adequada tal treinamento nas áreas de Epidemiologia e Saúde Pública.

Ao se dar uma melhor formação a estes profissionais de saúde coletiva, fica evidente a sua importância econômica e social decorrentes dos resultados esperados. Serão profissionais mais capacitados a entender como os problemas de saúde-doença se comportam a nível coletivo e mais capacitados a encaminhar soluções para os mesmos. Também fica evidente a sua contribuição científica e tecnológica, uma vez que serão formados dentro de uma abordagem que busca integrar melhor o trinômio serviço - ensino-pesquisa.

C - DISCUSSÃO TÉCNICA

Nas escolas de saúde pública existentes no país, não há, até o momento, uma proposta formal para treinar recursos humanos com a metodologia que o projeto propoe. Tal metodologia está baseada em que o treinando tenha que trabalhar, conforme o caso, em serviços de saúde pública ou de epidemiologia onde terá

responsabilidade e supervisão. Na medida de sua necessidade, terá um suporte teórico fornecido pelos Departamentos da ENSP.

A base desta metodologia está pressupondo o fornecimento de:

- a) Uma filosofia de trabalho e de estudo a partir de um objeto: a saúde dos indivíduos e da comunidade;
- b) Uma metodologia de ensino que prestigie a transmissão dinâmica, interagindo experiências vividas nos problemas com informações técnico-científicas;
- c) O conhecimento de técnicas próprias de saúde pública e de epidemiologia que possam levá-lo a atuar nos serviços de saúde.

Numa tentativa de situar este treinamento em termos comparativos a similares de outras instituições, podemos dizer:

- É a primeira residência em saúde pública (num sentido estrito e congregando profissionais de saúde de diversas áreas) no país;
- A maioria das outras residências em serviços semelhantes à saúde pública - Medicina Social, Preventiva, Integral ou Comunitária, etc. - estão centradas em serviços hospitalares o que acaba sobrecarregando os residentes em atividades clínicas. Ao contrário, o TAS pretende desenvolver suas atividades em uma unidade de saúde pública, o que vale dizer uma atenção à saúde a nível primário, numa tentativa de posicionar os profissionais como promotores de saúde. Aí, se terá melhores condições de se conhecer e atuar na comunidade: como a saúde se encontra, como a doença aparece e o que é feito, a nível coletivo, para recuperar a saúde;
- Grande parte das residências de saúde coletiva ou são somente para médicos ou, quando abertas para outras profissões, são compartimentalizadas seguindo diretrizes da Escola ou Faculdade às quais estão subordinadas. No caso do TAS-SP, com vagas este 1º ano para médicos, odontólogos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais e psicólogos, a integração terá ocorrido a priori.
- A formação de recursos humanos para a saúde pública vem obedecendo, em linhas gerais, no país, a um esquema clássico. Ainda que os programas sejam continuamente modernizados, até mesmo se buscando abordagens diferentes, estão baseadas em um esquema ex-

cessivamente teórico. Ainda que haja uma parte prática, ela se dá num contexto onde o aluno é um mero expectador, onde ele não tem vínculo nem responsabilidades. Isto acarreta em que a saúde pública seja encarada, muitas vezes, como uma abstração. O esquema proposto pretende romper com isto, ao exigir desde o início, uma responsabilidade em serviços para o treinando;

- A explícita necessidade de epidemiologistas para o país, confronta com a existência de poucos núcleos formadores destes profissionais, justifica a busca de sua formação de maneira concentrada.

O TAS-SP eo TAS-Epi serão uma tentativa de realizar isto, adequando uma estrutura de ensino para responder à grande necessidade deste tipo de profissionais que os serviços de saúde têm.

DESCRIÇÃO DO TAS

Início e duração:

O treinando tem seu início previsto para 14 de fevereiro de 1977, com uma duração de 11 meses, em regime de tempo integral, encerrando-se no dia 30 de dezembro de 1977.

No caso do TAS-SP, as atividades estão centradas na Unidade Sanitária Germano Sinval Faria sendo que o período da manhã (8 às 12h:00) os treinandos estarão lotados em serviços conforme sua especialidade e o período da tarde (13 às 17h:00) ficará reservado para atividades (seminários, discussões, palestras, leitura dirigida) que forneçam as bases teórico-conceituais da saúde coletiva.

Em relação ao TAS-Epi, as atividades estarão centradas no Departamento de Epidemiologia da ENSP e envolverão trabalho em pesquisa que estejam sendo desenvolvidas pelos docentes do Departamento, aulas, seminários, estudo dirigido, etc.

- Carga horária:

O treinando é obrigado a realizar um mínimo de 20 créditos, cada crédito correspondendo a 80 horas de atividades.

- Nº de vagas:

Serão abertas vagas assim distribuídas:

TAS-SP: 21 vagas

TAS-Epi: 6 vagas.

Ao final do ano, será fornecido um certificado final de conclusão do TAS.

- Requisitos para inscrição, data e local

Para a inscrição, será exigido uma declaração ou diploma de conclusão de curso superior nas áreas acima mencionadas e a entrega de um "curriculum vitae".

As inscrições deverão ser efetuadas na Secretaria da ENSP, de 6 a 17 de dezembro de 1976. Os candidatos que tiverem suas inscrições aceitas serão submetidos a uma entrevista no dia 22 e 23 de dezembro de 1976, quando será feita a seleção dos que virão preencher as vagas oferecidas.

- Matrícula, data e local

Os alunos selecionados deverão apresentar no ato da matrícula os documentos exigidos pela Secretaria da ENSP, no período de 03 a 24 de janeiro de 1977.

D - RECURSOS HUMANOS

a) Núcleo Docente da ENSP

EDUARDO DE AZEREDO COSTA - COORDENADOR
CARLOS HIROYUKI OSANAI - SUPERVISOR
TAKUMI IGUCHI - SUPERVISOR
EDUARDO S.P. MARANHÃO
CLAUDIA A. GARCIA
PAULO SOARES D'AGULA
MOURAD IBRAHIM BELACIANO - SUPERVISOR E PRECEPTOR

b) Núcleo de Serviços na Unidade Sanitária

SERGIO SIMÕES - CHEFE DA UNIDADE SANITÁRIA

O preceptor será contratado com a função específica de ficar a cargo deste projeto. Além disso, há necessidade de contratar profissionais da equipe de saúde a fim de completar a existente na US: uma enfermeira de saúde pública pois a equipe de enfermagem da unidade encontra-se desfalcada, e uma psicóloga e uma assistente social para a instalação imediata de programas de Saúde Mental e As

sistência Social na área, viabilizando o treinamento de profissionais oriundos desta área.

Outros recursos humanos já existentes na Unidade são relacionados mediante.

E - QUADRO DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DO TAS DE SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA.

	<u>FIOCrUZ</u>	<u>FNDCT</u>	<u>TOTAL</u>
	Cr\$ mil	Cr\$ mil	Cr\$ mil
1. <u>DESPESAS DE INVESTIMENTO</u>	<u>18.0</u>	<u>18.0</u>	<u>36.0</u>
1.3 <u>Material permanente</u>	<u>18.0</u>	-	<u>18.0</u>
1.3.2 Equipamentos Auxiliares	18.0	-	18.0
1.4 <u>Documentação</u>	-	<u>18.0</u>	<u>18.0</u>
1.4.1 Livros e periódicos	-	12.0	12.0
1.4.2 Documentos Diversos	-	6.0	6.0
2. <u>DESPESAS DE OPERAÇÃO</u>	<u>1488.6</u>	<u>533.0</u>	<u>2021.6</u>
2.1 <u>Pessoal</u>	1488.6	493.0	1981.6
2.1.1 Pessoal Científico	775.5	297.0	1072.5
2.1.2 Pessoal Técnico	598.1	196.0	794.1
2.1.3 Pessoal Administrativo	115.0	-	115.0
2.2 <u>Material de Consumo</u>	-	<u>10.0</u>	<u>10.0</u>
2.2.2 Materiais Diversos	-	10.0	10.0
2.4 <u>Assistência Técnica</u>	-	<u>20.0</u>	<u>20.0</u>
2.4.1 Consultoria Cient. e/ou Técnica	-	20.0	20.0
2.5 <u>Itens Suplementares</u>	-	<u>10.0</u>	<u>10.0</u>
2.5.2 Outros	-	10.0	10.0
T O T A L	1506.6	551.0	2057.6

1 - Despesas de Investimento

1.1 - Obras civis e de montagem

Serão utilizadas as instalações de infraestrutura da ENSP, do PEPPE e da USGSF. Esta unidade sanitária necessita de obras de conservação e modificações na área física que serão realizadas a cargo da FIOcruz.

1.2 - Equipamento de pesquisa

Não é previsto dispêndio neste item.

1.3 - Material permanente

Refere-se aos gastos que serão feitos na aquisição de uma máquina elétrica, com recursos de contrapartida da FIOcruz.

1.4 - Documentação

1.4.1 - Livros e periódicos

Livros, revistas e outras publicações científicas na área de Saúde Pública e Epidemiologia, necessários para o planejamento e execução das atividades docentes e discentes a serem desenvolvidas durante o treinamento. Estas aquisições ficarão fazendo parte da biblioteca do PEPPE/PESES. Ao fim do Convênio serão incorporados à Biblioteca da ENSP.

1.4.2 - Documentos diversos

Despesas de reprodução de material bibliográfico (xerox e mimeógrafo).

1.5 - Elaboração de projetos

Não é previsto dispêndio neste item.

2 - Despesas de Operação

2.1 - Pessoal

2.1.1 Pessoal Científico

Com exceção do pesquisador assistente, pago com recursos do FNDCT, os demais componentes do quadro científico pertencem à FIOcruz, sendo a sua remuneração a contrapartida da Fundação.

A gratificação por Coordenação será paga pela FIOcruz. A gratificação dos três supervisores será paga com recursos do FNDCT.

2.1.2 - Pessoal Técnico

Os elementos contratados já pertencem ao quadro da Unidade de de Treinamento. A enfermeira, a nutricionista e a Assistente Social a serem contratados são elementos indispensáveis à infraestrutura de serviços da UTGSF. A contratação da chefe do Serviço de Saúde Mental justifica-se pela implantação de um programa de saúde mental em bases experimentais, que proporcionará, além de serviços, campo de pesquisa para profissionais desta área.

A UTGSF funcionará também com 8 visitadoras sanitárias, 10 atendentes, 2 laboratoristas auxiliares, 2 operadores de Raio X e 2 serventes que por não terem funções didáticas não foram incluídas na contrapartida.

2.1.3 - Pessoal Administrativo

O TAs pretende utilizar a infraestrutura administrativa já existente na ENSP e FIOcruz. Para tanto, torna-se necessário a contratação de um assistente especializado de nível médio para assessoramento nos serviços administrativos de ensino destas áreas, com recursos da FIOcruz.

2.2 - Material de Consumo

As despesas previstas neste item referem-se a materiais diversos de uso corrente a ser utilizado nas atividades didáticas e que porventura não venham a ser fornecidos pela FIOcruz.

2.3 - Aperfeiçoamento de pessoal

Não há dispêndio previstos neste item.

2.4 - Assistência Técnica

Esta parcela refere-se a pagamento de professores que porventura venham a ser chamados para uma consultoria científica e/ou técnica, em algum momento durante o período em andamento do TAs.

2.5 - Itens Suplementares

Esta quantia fica reservada para despesas que reflitam necessidade de Correio, Telefone, Transporte e Comunicação em geral ou outra despesa que se faça necessária para o bom andamento do treinamento, e que serão incluídas na categoria de pronto-pagamento por SERVIÇOS DE TERCEIROS.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FNDCT

PROJETO: PEPPE 13.1 Treinamento Avançado em Serviço

DESEMBOLSOS PREVISTOS ITEM DE DISPÊNDIO	TOTAL DO PROJETO	RECURSOS PARA APLICAÇÃO NO ANO DE 1977				
		1º Trimestre	2º Trimestr.	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
1. INVESTIMENTO	18.0	3.3	4.9	4.9	4.9	18.0
1.4 Documentação	18.0	3.3	4.9	4.9	4.9	18.0
1.4.1 Livros e Periódicos	12.0	2.1	3.3	3.3	3.3	12.0
1.4.2 Documentos Diversos	6.0	1.2	1.6	1.6	1.6	6.0
2. OPERAÇÃO	533.0	61.6	140.8	165.3	165.3	533.0
2.1 Pessoal	493.0	54.0	130.0	154.5	154.5	493.0
2.1.1 Científico	297.0	54.0	81.0	81.0	81.0	297.0
2.1.2 Técnico	196.0	-	49.0	73.5	73.5	196.0
2.2 Material de Consumo	10.0	1.9	2.7	2.7	2.7	10.0
2.2.2 Materiais Diversos	10.0	1.9	2.7	2.7	2.7	10.0
2.4 Assitência Técnica	20.0	3.8	5.4	5.4	5.4	20.0
2.4.1 Consultoria	20.0	3.8	5.4	5.4	5.4	20.0
2.5 Itens Suplementares	10.0	1.9	2.7	2.7	2.7	10.0
2.5.2 Outros	10.0	1.9	2.7	2.7	2.7	10.0
VALORES CONSOLIDADOS	551.0	64.9	145.7	170.2	170.2	551.0

Observações:

PROJETO PEPE 13.1 - TREINAMENTO AVANÇADO EM SERVIÇO
 RESUMO DO ORÇAMENTO GLOBAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO
 PERÍODO DO PROJETO DE 02 19 77 A 12 1977

EM CR\$ MIL

FONTE DE DISPÊNDIO	CONTRAPARTIDA												TOTAL GERAL DO PROJETO	OBSERVAÇÕES		
	PROPONENTE		FIOCRUZ		CUTROS *		SOMA DO PERÍODO		SOLICITADOS DO FNDCT		TOTAIS ANUAIS					
	19 77	19 --	19 --	19 --	19 --	19 --	19 77	19 --	19 --	19 77	19 --	19 --				
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO																
1.3 Material Permanente	18.0						18.0									18.0
1.3.2 Equip. Aux.	18.0						18.0									18.0
1.4 Documentação																18.0
1.4.1 Livros e Periódicos																12.0
1.4.2 Doc. Diversos																6.0
SUBTOTAL 1	18.0						18.0					18.0				36.0
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO																
2.1 Pessoal	1488.6						1488.6	493.0				1981.6				1981.6
2.1.1 Científico	775.5						775.5	297.0				1072.5				1072.5
2.1.2 Técnico	598.1						598.1	196.0				794.1				794.1
2.1.3 Administr.	115.0						115.0					115.0				115.0
2.2 Mat. de Consumo								10.0				10.0				10.0
2.2.2 Diversos								10.0				10.0				10.0
2.4 Assist. Técnica								20.0				20.0				20.0
2.4.1 Consultoria								20.0				20.0				20.0
2.5 Itens Supplement.								10.0				10.0				10.0
2.5.2 Outros								10.0				10.0				10.0
SUBTOTAL 2	1488.6						1488.6	533.0				2021.6				2021.6
TOTAL 1.2)	1506.6						1506.6	551.0				2057.6				2057.6

*) Totalizar recursos provenientes de outras fontes financiadoras. Especificar, em quadro suplementar, essas fontes e suas destinações.

PROJETO PEPPE 13.1

1.3 - Material Permanente

QUADRO 5

EM Cr\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS	N.S.
1.3.1 - <u>Móveis e Utensílios</u> Já existentes e registrados como contrapartida da FIOCRUZ ao PESES 01						
SUBTOTAL						
1.3.2 - <u>Equipamentos Auxiliares</u> Máquina de escrever elétrica	1977	1	18.0	18.0	FIOCRUZ	
SUBTOTAL				18.0		
TOTAL (1.3.1 + 1.3.2)				18.0		

PROJETO PEPPE 13.1

1.4 - Documentação

1.4.1 - Livros e Periódicos

QUADRO 6

EM Cr\$ MIL

CURSO CIENTÍFICO	ANO DE AQUISIÇÃO	LIVROS (VOLUMES)	CUSTO (Cr\$)	PERIÓDICOS ASSINATURAS	CUSTO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
Livros, impressos e outro material especializado	1977	-	12.0	-	-	12.0	FNDCT	Vide Notas Explicativas
Subtotal						12.0		

1.4.2 - Documentos Diversos

CURSO CIENTÍFICO	ANO DE AQUISIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$) (*)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
Reprodução de material didático	-		20 páginas por mês por estudante (27x20x11)	0,001	6.0	FNDCT	
Subtotal					6.0		
TOTAL (1.4.1 + 1.4.2)					18.0		

(*) Ver notas explicativas.

PROJETO PEPPE 13.1
 2.1.1 - Pessoal Científico - Despesa por Pessoa
 (*) Subprojeto Ano 1977

Em Cr\$ mil

PESSOAL CIENTÍFICO			DESPESAS EM BASE MENSAL			COMPOSIÇÃO POR FONTE			(4)	(5)	OBSERVAÇÕES
NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO	(1)	(2)	(3)	FMDCT	PROPONENTE	OUTRAS	MÊSES DE TRABALHO NO ANO	VALOR MENSAL	
			SALÁRIO MENSAL BRUTO	ENCARGOS SOCIAIS (**)	DESPESA (1) + (2)						FTOCRUZ
Eduardo de Azeredo Costa	Prof. Adj. Coord		(sal. já incluído no PEPPEO1)		3.0	-	3.0	-	11	33.0	1
Carlos Hiroyuki Osanai	Aux. Ensino Sup.		12.5	2.60	15.1	2.0	13.1	-	11	166.1	30
Takumi Iguchi	Aux. Ensino Sup.		12.5	2.60	15.1	2.0	13.1	-	11	166.1	30
Mourad Balaciano	Pesq. Assis. Sup.		19.5	3.50	23.0	23.0	-	-	11	253.0	40
Paulo S. D'Águila	Aux. Ensino		7.0	1.7	8.7	-	8.7	-	11	95.7	20
Eduardo P. Maranhão	Aux. Ensino		7.0	1.7	8.7	-	8.7	-	11	95.7	20
Claudia A. Garcia	Prof. Assis.		8.7	2.2	10.9	-	10.9	-	11	119.9	20
Sérgio Simões	Méd. Chefe		10.5	2.5	13.0	-	13.0	-	11	143.0	20
ILEGÍVEL						TOTALS	27.0	70.5	X	1.072.5	X

(*) Um quadro para cada ano por subprojeto
 (**) Nesta coluna, registrar o valor dos encargos sociais (p. ex.: FGTS, INPS devido legalmente pela Instituição, 13º salário) e cargo do empregador calculados sobre o salário de cada pessoa, segundo os critérios vigentes na instituição.
 (***) Registrar em cada coluna a participação das diversas fontes no pagamento dos salários mais encargos sociais (Despesa Mensal). Quando os limites estabelecidos pelas diversas fontes para o financiamento dos encargos sociais se situarem abaixo do percentual efetivamente pago pela instituição preponente, esta deve arcar com responsabilidade de completar o valor restante.

Gratificação por coordenação. 2/ Dedicadas a este Projeto. 3/ Inclui gratificação por supervisão dos Programas do TAS.

PROJETO PEPPE 13.1

2.1.2 - Pessoal Técnico - Despesa por Pessoa

(*) - Subprojeto _____ Ano 1977

QUADRO 9

Em Cr\$ mil

PESSOAL TÉCNICO			DESPESAS EM BASE MENSAL			COMPOSIÇÃO POR FONTE(***)			(4)	(5)	OBSERVAÇÕES Horas/sem
N O M E	QUALIFICAÇÃO	CARGO	(1)	(2)	(3)	FUNCT	PROPEN TE FIOCRUZ	CUIRMS (Especificar)	MESSES DE TRABALHO NO ANO	DESPESA NO ANO Cr\$ (3) X (4)	
			SALÁRIO MENSAL BRUTO	ENCARGOS SOCIAIS (**)	DESPESA (1)+(2)						
Brivaldo Teixeira de Queiroz	Médico		5.20	1.30	6.50	-	6.50		11	71.5	12
Jayme Loureiro Nobre Baptista	Médico		5.20	1.30	6.50	-	6.50		11	71.5	12
Jayme Bonsucesso M. Neto	Médico		5.20	1.30	6.50	-	6.50		11	71.5	12
Salomão Henrique Brodbekier	Médico		5.20	1.30	6.50	-	6.50		11	71.5	12
Maria da Graça Alvarenga	Enfermeir.		3.60	0.90	4.50	-	4.50		11	49.5	12
Augusta Corogodsky	Odontolog.		5.20	1.30	6.50	-	6.50		11	71.5	12
Arlete Cordeiro Mattoso	Farmacêut.		3.60	0.90	4.50	-	4.50		11	49.5	12
Cesar Capella de Freitas	Téc.Lab.		1.60	0.40	2.00	-	2.00		11	22.0	12
Cleuza Castilho (a contratar) (1)	Chefia, Serv. Saúde Mental		19.60	4.90	24.50	24.5	-		8	19.6	40
A contratar	Enfermeira		3.60	0.90	4.50	-	4.50		10	42.4*	12
A contratar	Nutricion.		3.30	0.80	4.10	-	4.10		10	38.6*	12
A contratar	Assis.Soc.		3.30	0.80	4.10	-	4.10		10	38.6*	12
T O T A I S						24.5	56.20		x	794.1	x

(*) Um quadro para cada ano por subprojeto.

(**) Nesta coluna, registrar o valor dos encargos sociais (p. ex.: FGTS, INPS devido legalmente pela Instituição, 13º Salário) a cargo do empregador calculados sobre o salário de cada pessoa, segundo os critérios vigentes na instituição.

(***) Registrar em cada coluna a participação das diversas fontes no pagamento dos salários mais encargos sociais (Despesa Mensal). Quando os limites estabelecidos pelas diversas fontes para o financiamento dos encargos sociais se situarem abaixo do percentual efetivamente pago pela instituição proponente, esta deve arcar com responsabilidade de completar o valor restante.

(1) Contrato a partir de maio.

* - Salários a partir de maio. Para os meses anteriores dividir por 1,4.

ILEGÍVEL 1418

QUADRO 10

PROJETO PEPPE 13.1
 2.1.3 - Pessoal Administrativo - Despesa por Pessoa
 (*) Ano 1977

EM Cr\$ MIL

PESSOAL ADMINISTRATIVO			DESPESAS EM BASE MENSAL			COMPOSIÇÃO POR FONTE (***)			(4)	(5)	OBSERVAÇÕES
NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO	(1) SALÁRIO MENSAL BRUTO	(2) ENCARGOS SOCIAIS (**)	(3) DESPESA (1) +(2)	FNIXT	PROPONEN TE	OUTRAS (Especificar)	MESIS DE TRABALHO NO ANO	DESPESA NO ANO Cr\$ (3)x(4)	
A contratar	Assistente es pecializado de ensino	N.M.	9.8*	2.4	12.2	-	12.2	-	10	115.0	
* Salário a partir de 1º de maio. Para março e abril por 1,4.											
TOTAIS						-	12.0		X	115.0	X

(*) Um quadro para cada ano por subprojeto.

(**) Nesta coluna, registrar o valor dos encargos sociais (p.ex.: FGTS, INPS devido legalmente pela Instituição, 13º Salário) a cargo do empregador calculados sobre o salário de cada pessoa, segundo os critérios vigentes na instituição.

(***) Registrar em cada coluna a participação das diversas fontes no pagamento dos salários mais encargos sociais (Despesa Mensal). Quando os limites estabelecidos pelas diversas fontes para o financiamento dos encargos sociais se situarem abaixo do percentual efetivamente pago pela instituição proponente, esta deve arcar com responsabilidade de completar o valor restante.

Quadro 11

PROJETO PEPPE 13.1
2.2 - Material de Consumo

EM Cr\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	COMENTÁRIOS
2.2.1 - <u>Materia-Prima</u> (*)						
2.2.2 - <u>Materiais Diversos</u> (**)						
Material de escritório e outros a serem utilizados nas atividades didáticas	1977	-	-	10.0	FNDCT	
Subtotal				10.0		
TOTAL (2.2.1 + 2.2.2)				10.0		

(*) Compreende matérias-primas diretas e indiretas. As primeiras deverão ser especificadas, inclusive por custo unitário, procedência da aquisição e taxa cambial utilizada, quando forem importadas. As indiretas poderão ser quantificadas por grupo de matéria.

(**) Ver notas explicativas.

QUERO 13

PROJETO PEPPE 13.1

2.4 - Assistência Técnica

EM Cr\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	A N O	CONSULTOR OU FIRMA RESPON SÁVEL (*)	PRAZO DE	CUSTO (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.4.1 - <u>Consultoria Científica e/ou Técnica</u> Professores extraordinários para assessorar nas atividades docentes	1977	-	-	20.0	FNDCT	
Subtotal				20.0		
2.4.2 - <u>Serviços de Instalação e Manutenção</u>						
Subtotal				-		
TOTAL (2.4.1 + 2.4.2)				20.0		

(*) Ver notas explicativas.

QUANTO 14

PROJETO PEPPE 13.1
2.5 - Itens Suplementares

EM Cr\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	ANO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$) (*)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.5.1 - Viagens						
Subtotal						
2.5.2 - <u>Outros</u> (Especificar) Despesas de pronto pagamento, inclusive transporte urbano para visitas e observações dos estudantes				10,0	FNDCT	
Subtotal				10,0		
TOTAL (2.5.1 + 2.5.2)				10,0		

(*) Ver notas explicativas.

ILEGIVFL

CURRICULUM VITAE

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados Pessoais

Nome: CARLOS HIROYUKI OSANAI
Data de Nascimento: 04 de junho de 1950
Filiação: Tamotsu Osanai
 Takako Osanai
Estado Civil: Solteiro
Nacionalidade: Brasileira
Naturalidade: Porto Alegre - Rio Grande do Sul

1.2 Documentos

Carteira de Identidade: RG nº 454847 F.D.: Série E.2333
 Secção: I.2222 - DPC - RS.
Título de Eleitor: nº 168350-B, 2a. zona, Secção 965, Porto
 Alegre - RS
Certificado de Dispensa de Incorporação do Exército: nº 646908,
 Série H, 1a. DEL SM
CPF nº 370 151 847/53
Carteira Profissional de Médico do Estado da Guanabara nº 20-754

2. CURSOS DE GRADUAÇÃO

2.1 Curso Primário

Escola Particular D.Pedro II, Porto Alegre, RS, 1957/58
Grupo Escolar Mal. Floriano Peixoto, Porto Alegre, RS, 1959/1961

2.2 Curso Secundário

1º grau (Ginásio): Col. Est. Julio de Castilhos, Porto Alegre, RS,
 1962/1965
2º grau (Científico): Col. Est. Julio de Castilhos, Porto Alegre,
 RS, 1965/1968.
Curso Superior: Curso de Medicina, Faculdade de Medicina da Uni -
 versidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS,
 1969/1974.

3. ATIVIDADES ACADÊMICAS

3.1 Cursos

3.1.1 Cursos na UFRGS:

3.1.1.1 Disciplina CPD-01 - Computação Básica - FORTRAN,
 Centro de Processamento de Dados da UFRGS, Porto

Alegre, RS, 2º semestre de 1971.

3.1.1.2 Curso de Extensão Universitária sobre Problemas de Saúde Pública da UFRGS, Porto Alegre, RS - 02 de abril a 08 de maio de 1974.

3.1.2 Cursos em outras entidades:

3.1.2.1 VIII Curso de Medicina, Cirurgia e Traumatologia de Urgência, Divisão de Pronto Socorro da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, RS, 16 de agosto a 15 de setembro de 1972

3.1.2.2 Curso sobre Alimentação Infantil ministrado pelo Prof. Dilson da Costa Bomfim. Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 03 a 12 de maio de 1973.

3.1.2.3 Curso de Atualização em Doenças Venéreas, Departamento de Dermatologia da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Porto Alegre, RS, 14 a 18 de maio de 1973.

3.1.2.4 Curso de Atualização em Pneumologia, Sociedade de Pneumologia, AMRIGS, Porto Alegre, RS, 28 de maio a 04 de junho de 1973.

3.1.2.5 Curso de Gastroenterologia, Departamento de Gastroenterologia da AMRIGS, Porto Alegre, RS, 05 a 09 de novembro de 1973.

3.1.2.6 Curso de Neuropsiquiatria Infantil, Secretaria Científica do Centro Acadêmico Sarmiento Leite, Faculdade de Medicina da UFRGS, Porto Alegre, RS, março de 1974.

3.2 Monitoria

3.2.1 Monitor bolsista, selecionado em concurso, da Disciplina de Biofísica do Departamento de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica da UFRGS, Porto Alegre, RS, 18 de agosto a 31 de dezembro de 1971.

3.2.2 Monitor bolsista, selecionado em concurso, das Disciplinas de Biofísica e Fisiologia do Departamento de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica da UFRGS, Porto Alegre, RS, 1º de abril a 31 de dezembro de 1972.

3.3 Estágios

3.3.1 Acadêmico Estagiário da Divisão de Pronto Socorro da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, RS, 01 de janeiro a 26 de fevereiro de 1973.

3.3.2 Estagiário Voluntário no Ambulatório de Medicina Interna da Santa Casa de Misericórdia, Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS, 01 de junho de 1972 a 28 de fevereiro de 1973.

3.3.3 Estagiário voluntário no Ambulatório de Pediatria da Santa Casa de Misericórdia, Departamento de Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina da UFRGS, 01 a 31 de julho de 1973.

3.3.4 Estagiário da Área de Docência de Epidemiologia do Instituto Presidente Castello Branco em estágio optativo do Curso de Medicina da UFRGS, Rio de Janeiro, RJ, 05 de agosto a 23 de novembro de 1974.

3.4 Projeto Rondon:

Participante do Campus Avançado de Rondonia da UFRGS, Porto Velho Rondonia, 04 de dezembro de 1972 a 07 de janeiro de 1973.

3.5 Co-Editor da Revista de Medicina ATM, Porto Alegre, RS, 1974.

4. SEMINÁRIO E CONGRESSO

4.1 Participante do Grupo Materno Infantil do 1º Encontro de Profissionais de Saúde Pública, Caxias do Sul, RS, 25 a 28 de novembro de 1973.

4.2 Co-autor do Trabalho apresentado no XI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical "Estudo da resposta imunitária à vacinação antimeningocócica com polissacarídeos "A" e "C" de diversas procedências, Rio de Janeiro, RJ, fevereiro de 1975.

5. BOLSA DE TREINAMENTO

5.1 Bolsista em treinamento em serviço do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde da ENSP, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ 01 de janeiro a 31 de julho de 1975.

6. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

6.1 Group Training Course in Tropical Epidemiology - Kobe University School of Medicine, Kobe, Japão, 08 de setembro de 1975 a 06 de março de 1976.

6.2 Curso Avançado de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, de 02 de agosto a 03 de dezembro de 1976.

7. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

7.1 Professor Extraordinário da disciplina de Vigilância Epidemiológica do Curso de Especialização em Saúde Pública da ENSP, FIOCRUZ, de 1976.

7.2 Auxiliar de ensino do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde a partir de 02 de agosto de 1976 até a presente data.

7.3 Representante Eleito dos Auxiliares de Ensino no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, com mandato de 08 de dezembro de 1976 a 08 de dezembro de 1978.

8. CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

8.1 Inglês: leitura boa; conversação: regular; escrita: regular

8.2 Francês: leitura: regular

8.3 Espanhol: leitura: boa

Os documentos comprobatórios de cursos e estágios realizados estão em meu poder para apresentação quando solicitados.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1977.

CARLOS HIROYUKI OSANAI

CURRICULUM VITAE

D E

TAKUMI IGUCHI

C U R R I C U L U MV I T A E1 - DADOS PESSOAIS

Nome: TAKUMI IGUCHI

Filiação: Yoshimi Iguchi e Namie Iguchi

Data de nascimento: 10 de janeiro de 1948

Naturalidade: Nagano-Ken - Japão

Nacionalidade: Brasileira, por naturalização

Estado Civil: Casado

Residência: Rua Barão de Pirassinunga, 42 - Casa 10 - Aptº 201

Tijuca - Rio de Janeiro - RJ.

Documentos de Identificação:

a) Cédula de Identidade: R.G. nº 4.213.269, expedida em São Paulo, em 02 de junho de 1973.

b) Título Eleitoral: nº 16.087, expedido em Ferraz de Vasconcelos, Estado de São Paulo.

c) Carteira de Reservista: nº 252.353, expedida em São Paulo, em 25 de junho de 1973.

d) C.P.F. - C.I.C. - nº 209.741.598 - controle 91

e) Carteira de Trabalho e Previdência Social: nº 54.950, série 304

2 - ESCOLARIDADE2.1 - NÍVEL PRIMÁRIO

Curso primário feito no Grupo Escolar da "Fazenda Casa Branca" - Bairro do Guaião, São Paulo, concluído em 1959.

2.2 - NÍVEL GINASIAL

Curso ginásial feito no Colégio Estadual e Escola Normal de Suzano, Suzano, São Paulo, concluído em 1964.

2.3 - NÍVEL COLEGIAL

Curso técnico em Zootecnia (técnico agrícola), feito no Instituto de Zootecnia e Indústrias Pecuárias "Fernando Costa", Piraçununga, São Paulo, concluído em 1967.

2.4 - FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

2.4.1 - Curso de Matemática feito na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, concluído em 1971 (diploma datado de 02 de março de 1972, registrado na Universidade de São Paulo sob o nº 71.837, em 07 de julho de 1972 e no

MEC, registro L, sob o nº 22.637, expedido em 26 de novembro de 1973).

2.4.2 - Histórico Escolar: Ver certidão anexa.

2.4.3 - Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização:

2.4.3.1 - Curso de "Introdução à Física", promovido pelo Centro de Treinamento para Professores de Ciências, no período de 17 de maio a 19 de outubro de 1969, abrangendo um total de 100 horas de trabalho, com aproveitamento bom (nota 8,0) e frequência de 96%, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, pelo professor Satoshi Tobinaga.

2.4.3.2 - Participação no seminário sobre "Relatividade Restrita", ministrado pelos Professores Drs. Nelson Lima Teixeira e José Plínio Baptista, no período de 14 a 17 de setembro de 1970, promovido pelo Centro de Ciências Físicas Naturais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara.

2.4.3.3 - Curso de "Programação em FORTRAN IV, para o computador IBM 1130, dado no período de 12 a 23 de julho de 1971, pelo professor Nelson Suga, no Laboratório de Processamento de Dados do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (C.T.A.), São José dos Campos, São Paulo, com 37 aulas teóricas, 25 horas de aulas práticas e 20 horas de aulas de estudo em casa.

2.4.3.4 - Participação na "I Semana de Matemática", promovido pelo C.E.M.A. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, em 1968.

2.4.3.5 - Participação na realização do I.M.P.A. do Rio de Janeiro: "8º Colóquio Brasileiro de Matemática", no mês de julho de 1971.

2.4.3.6 - Participação na realização do I.M.P.A. do Rio de Janeiro: "9º Colóquio Brasileiro de Matemática", no mês de julho de 1973.

2.4.3.7 - Treinamento para pessoal docente, sobre "Estrutura Curricular da Escola de 1º Grau", realizado pela Coordenadoria do Ensino Básico e Normal da Grande São Paulo, no período de 17 de 21 de setembro de 1973.

2.4.3.8 - Curso de "Testes Não Paramétricos" do II Curso de Verão do Instituto de Matemática e Estatística da U.S.P., no período de janeiro e fevereiro de 1973.

sendo aprovado com média 8,0; frequência de 100%.
Professor responsável: Prof. Dr. Flávio Wagner Rodrigues.

2.4.3.9 - Curso de "Análise de Regressão" do II Curso de Verão do Instituto de Matemática e Estatística da U.S.P., no período de janeiro a fevereiro de 1973, sendo aprovado com média 6,0; frequência de 75%. Professor responsável: Prof. Carlos Alberto Bragança Pereira.

2.4.3.10 - Curso de "Estatística Aplicada às Ciências Biológicas" do III Curso de Verão do Instituto de Matemática e Estatística da USP, no período de janeiro e fevereiro de 1974, sendo aprovado com média 10,0 e frequência de 100%. Professor responsável: Prof. Euclides Custódio de Lima Filho, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, da USP.

2.4.3.11 - Participação na Reunião Internacional de Estatística Aplicada, realizada no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, no período de 02 a 04 de junho de 1976.

2.4.3.12 - Demografia do Curso de Especialização em Saúde Pública, realizado no Instituto Presidente Castello Branco da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, no primeiro semestre de 1976.

3 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Está matriculado nos Cursos de Pós-graduação em Estatística, do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo - Nível: Mestrado.

CURSOS CONCLUÍDOS

3.1 - Estatística Matemática I

Duração: 1 semestre (1º de 1973)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível B

Número de créditos: 14

Professores responsáveis: Prof. Dr. Carlos Alberto B. Dantas e Prof. Wagner de Souza Borges.

3.2 - Probabilidade I

Duração: 1 semestre (1º de 1973)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível B
Número de créditos: 14
Professores responsáveis: Prof. Dr. Carlos Alberto B. Dantas e Prof. Ronaldo Jackes Eckstein.

3.3 - Estatística Matemática II
Duração: 1 semestre (2º de 1973)
Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais
Frequência: 100%
Aproveitamento: nível B
Número de créditos: 14
Professores responsáveis: Prof. Dr. Pedro Alberto Morettin e Prof. Ronaldo J. Eckstein.

3.4 - Técnicas de Amostragem
Duração: 1 semestre (2º de 1973)
Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais
Frequência: 100%
Aproveitamento: nível A
Número de créditos: 14
Professor responsável: Prof. Dr. Lindo Fava

3.5 - Probabilidade II
Duração: 1 semestre (2º de 1973)
Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais
Frequência: 100%
Aproveitamento: nível C
Número de créditos: 14
Professores responsáveis: Prof. Pedro Alberto Morettin e Prof. Wagner de Souza Borges.

3.6 - Modelos Lineares
Duração: 1 semestre (1º de 1974)
Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais
Frequência: 100%
Aproveitamento: nível A
Número de créditos: 14
Professores responsáveis: Prof. Dr. Flávio Wagner Rodrigues e Prof. Josemar Rodrigues.

3.7 - Análise de Séries Temporais
Duração: 1 semestre (1º de 1974)
Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais
Frequência: 100%
Aproveitamento: nível A
Número de Créditos: 14
Professor responsável: Prof. Dr. Pedro Alberto Morettin

3.8 - Planejamento de Experimentos
Duração: 1 semestre (2º de 1974)

Carga horária: 3-6-3: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível A

Número de Créditos: 14

Professor responsável: Prof. Clóvis Araújo Perez

3.9 - Estatística Avançada I

Duração: 1 semestre (2º de 1974)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível A

Número de créditos: 14

Professor responsável: Prof. Dr. Pedro Alberto Morettin

Obs.: Com esses cursos, foram concluídos e completados os créditos necessários para o exame de qualificação ao mestrado, o qual foi feito em julho/agosto de 1975, tendo sido aprovado com nível B.

4 - EXPERIÊNCIA DE ENSINO

- 4.1 - "Aluno Estagiário", junto ao Departamento de Matemática e Estatística da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, no ano letivo de 1970, a partir de 19 de maio, de acordo com a Portaria nº 3/70, publicada no D.O. de 29 de abril de 1970, p. 24 e retificada em 08 de julho de 1970, p. 25.
- 4.2 - Professor Secundário - Física - Instituto de Educação Estadual "Benedito de Abreu", de Araraquara, S.P., nos períodos matutino e noturno, no ano letivo de 1970.
- 4.3 - Professor Secundário - Matemática - Instituto de Educação Estadual Nove de Julho", de Taquaritinga, S.P., no período noturno, no ano letivo de 1971.
- 4.4 - Professor Secundário - Matemática - Instituto de Educação Estadual Nossa Senhora da Penha", S.P., Capital, no período noturno, de março a agosto de 1975.
- 4.5 - Professor Secundário - Estatística - Física e Geometria - Liceu "Santa Cruz", da Mooca, Capital, no ano letivo de 1973.
- 4.6 - Professor de Bioestatística no Curso de Especialização em Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) - FIOcruz - 1976.
- 4.7 - Professor de Bioestatística no Curso de Engenharia Sanitária - ENSP - FIOcruz - 1976.
- 4.8 - Professor de Matemática no Curso de Pós-Graduação em Parasitologia e Virologia - FIOcruz - 1976.
- 4.9 - Professor de Estatística no Curso de Pós-Graduação em Parasitologia e Virologia - FIOcruz - 1976.
- 4.10 - Professor de Estatística no Curso Avançado de Epidemiologia e Estatística da Saúde - ENSP - FIOcruz - 1976.

5 - EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA

5.1 - Vice-presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia ,
Ciências e Letras de Araraquara - Diretoria-Executiva - período de
1969-1970.

5.2 - Membro da Diretoria Executiva da Associação de Pais e Mestres do
Instituto de Educação Estadual "Nossa Senhora da Penha".

6 - BOLSAS DE ESTUDO

Concedida pela Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
(CAPES), Rio de Janeiro, GB, de março de 1972 a dezembro de 1974.

7 - CONHECIMENTOS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

7.1 - Inglês (regular)

7.2 - Espanhol (regular)

7.3 - Japonês (regular)

8 - OCUPAÇÃO ATUAL

8.1 - Auxiliar de ensino de Estatística do Departamento de Epidemiologia
e Métodos Quantitativos - ENSP - FIOcruz - desde 27 de fevereiro de
1976.

8.2 - Professor de Estatística - Departamento de Ciências Exatas da Uni-
versidade Gama Filho - desde março de 1976.

CURRICULUM VITAE

MOURAD IBRAHIM BELACIANO

1976

1434

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: MOURAD IBRAHIM BELACIANO
Filiação: Ibrahim Mourad Belaciano
Samiha Belaciano
Data de Nascimento: 17 de janeiro de 1948
Naturalidade: Libanesa
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Solteiro
Identidade: 21.22.890 - IFP - SRE

2. CURSOS REGULARES

- 2.1. Primário - Escola 3-7 Barão de Itacurussã
Conclusão: 1961
- 2.2. 1º Ciclo Secundário - Colégio Pedro II - Tijuca
Conclusão: 1965
- 2.3. 2º Ciclo Secundário - Colégio Pedro II - Sede
Colégio Brasileiro Israelista
Scholem Aleichem
Conclusão: 1968
- 2.4. Superior - Faculdade de Ciências Médicas
Universidade do Estado da Guanabara
Conclusão: 1974

3. CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

3.1. Estatística Aplicada à Medicina

Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Rio de Janeiro

Período: de 19 a 22 de maio de 1970

Responsável: Prof. Adolpho Busse.

3.2. IV Curso de Eletrocardiografia Clínica

Cadeira de Cardiologia do Departamento de Medicina da
Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado
da Guanabara - Rio de Janeiro

Período: de 13 a 23 de julho de 1970.

Responsável: Prof. Paulo Rodrigues dos Prazeres.

3.3. Admitido seleção para realizar Residência em Pedia tria e Puericultura no M^CUERJ, 1975.

A Residência foi realizada sob orientação do Prof. Ruy
de Souza Rocha.

3.4. Curso Avançado de Epidemiologia e Estatística da Saúde 1976 - ENSP - Rio de Janeiro

4. OUTROS CURSOS

4.1. Certificado de 6 anos de "Curso de Inglês", realizado no Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU), no período de 1965 a 1970.

5. PARTICIPAÇÃO EM TRABALHOS DE PESQUISA

5.1. REVISÃO SOBRE TOXOPLASMOSE.

Trabalho apresentado a Seminário da Disciplina de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, 1970.
(Não publicado).

5.2. INVESTIGAÇÃO SOBRE ASSOCIAÇÃO ENTRE VULVOVAGINITE MATERNA E PNEUMOPATIA DO RECÉM-NASCIDO.

Trabalho realizado na Maternidade Estadual Fernando Magalhães sob orientação do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara, 1970.
(não publicado).

5.3. DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DA GUANABARA.

Trabalho realizado pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara, atuando na fase de coleta e análise dos dados, 1971 (em publicação).

5.4. ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE DIARRÉIA INFECCIOSA NA ÁREA DO GRANDE RIO.

Trabalho apresentado a Seminário da Disciplina de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, 1971. (não publicado).

5.5. AVALIAÇÃO DA MUDANÇA DE ATITUDES FACE À MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL APÓS UM CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E ASSOCIAÇÃO ENTRE ATITUDES FAVORÁVEIS À MEDICINA PREVENTIVA E CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.

Trabalhos realizados no decorrer de um Curso de Ciências Sociais Aplicadas à Saúde, destinado aos primeiristas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, 1971. (publicado em: Educación médica y salud, 8 (1): 56-75, 1974).

5.6. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA INFECÇÃO TUBERCULOSA EM COMUNIDADE SEMIFECHADA.

Trabalho realizado durante estágio no Campus Avançado da Universidade do Estado da Guanabara, 1971 (em publicação).

5.7. DOENÇA DIARRÉICA AGUDA EM LACTENTES.

Trabalho realizado durante estágio no Campus Avançado da Universidade do Estado da Guanabara, 1971. (publicado em: Rev. Soc. bras. Med. Trop., 7 (3): 185-207, 1973; resumos em: Boletim UEG, dez. 1973 e Reporter Rondon, dez. 1973).

5.8. RESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR (SAMS)

Trabalho realizado no Serviço de Assistência ao Servidor da Universidade do Estado da Guanabara, 1974.

5.9 MERCADO DE TRABALHO PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA NA GUANABARA.

Trabalho descritivo, submetido à XII REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS MÉDICAS, 1974.

6. TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO APRESENTADOS COMO TEMAS LIBRES A CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E OUTRAS REUNIÕES CIENTÍFICAS.

6.1. ASSOCIAÇÃO ENTRE ATITUDES FACE À MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL E CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS.

Sessão científica de Medicina Social da V Semana de Debates Científicos da Guanabara. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1971.

6.2. UM ESTUDO DA INFECÇÃO TUBERCULOSA EM UM COMUNIDADE FECHADA EM PARINTINS, AMAZONAS.

Sessão de Temas Livres da Semana do X Aniversário do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1972.

6.3. DOENÇA DIARRÉICA AGUDA EM CRIANÇAS DE UM MES A UM ANO DE IDADE RESIDENTES EM PARINTINS, AMAZONAS, 1971.

Sessão Científica de Medicina Social da VI Semana de Debates Científicos da Guanabara. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1972.

6.4. ALGUNS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA INFECÇÃO TUBERCULOSA EM UMA COMUNIDADE SEMIFECHADA.

Sessão científica de Pneumologia da VI Semana de Debates Científicos da Guanabara. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1972.

6.5. DOENÇA DIARRÉICA AGUDA: ASPECTOS SOCIO-CULTURAIS. ESTUDO CASO-CONTROLE EM LACTENTES, PARINTINS, AMAZONAS, 1971.

Sessão de Temas Livres do IX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Fortaleza, 6 de fevereiro de 1973.

6.6. UMA NOVA ABORDAGEM PARA O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR - SAMS.

Sessão de Temas Livres da Semana do XII Aniversário do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara.

7. TRABALHOS PUBLICADOS

- 7.1. BELACIANO, M.I.; LAZZARO, N.; QUADRA, A.A.F. & CORDEIRO, H. de A. - Doença diarréica aguda (DDA) em crianças de 1 mes a 1 ano de idade residentes em Parintins, Amazonas, 1971. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., 7 (3):185-207, maio/junho de 1973. (resumos em: Boletim UEG, dez., 1973 e Reporter Rondon, dez., 1973).
- 7.2. CORDEIRO, H.; NASCIMENTO, G.M.; GASPAR, E.D.; TADDEI, J. A.A. & BELACIANO, M.I. - Evaluación de un curso de ciencias sociales aplicadas a la Salud. Efecto sobre las actitudes de estudiantes del primer año de Medicina antes los aspectos preventivos y sociales de la Medicina. Educación méd. y salud, 8 (1): 56-75, 1974.
- 7.3. QUADRA, A.A.; LAZZARO, N. ; BELACIANO, M.I. - Mercado de Trabalho para Acadêmicos de Medicina na Guanabara, Anais da XII Reunião Anual, ABEM, 1974.

8. FUNÇÕES, CARGOS TÉCNICOS E EDUCACIONAIS EXERCIDOS

8.1. Monitor do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara, no período de 1970 à 1974, tendo participado das seguintes atividades de ensino:

- Monitor do curso de ESTATÍSTICA MÉDICA para o 1º ano médico (agosto à novembro de 1970).
- Monitor do curso de CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À SAÚDE para o 1º ano médico (março à junho de 1971).
- Monitor das SESSÕES CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS para o 3º ano médico, em colaboração com a 4a. Clínica Médica do Departamento de Medicina (março à novembro de 1971).
- Monitor das SESSÕES INTEGRADAS para o 4º ano médico, em colaboração com a 3a. Clínica Médica do Departamento de Medicina (março à junho de 1972).
- Monitor do curso de CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO HUMANO para o 1º ano médico, em colaboração com a Disciplina de Psicologia e Psiquiatria (agosto à novembro de 1972).
- Colaborador do curso de PEDIATRIA SOCIAL para o 4º ano médico (março de 1973 à novembro de 1974).
- Responsável pela sessão de exercícios de EPIDEMIOLOGIA para monitores do Instituto de Medicina Social (março à novembro de 1974).

8.2. Bolsista do quadro de monitores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, nos períodos de agosto à novembro de 1970 e abril à novembro de 1972.

8.3. Membro da XXII Equipe Interprofissional do Campus Avançado de Parintins da Universidade do Estado da Guanabara (Projeto Rondon-Ministério do Interior), dezembro de 1971.

8.4. Bolsista-acadêmico de Medicina, por concurso, da Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara, lotado no Hospital Souza Aguiar, de 1º de janeiro de 1973 à 30 de junho de 1974.

- 8.5. Membro da XLIII Equipe Interprofissional do Campus Avançado de Parintins da Universidade do Estado da Guanabara (Projeto Rondon-Ministério do Interior), outubro de 1973.
- 8.6. Professor de Inglês no curso de 2º grau do Colégio Batista de Parintins, no período de 26 de outubro a 24 de novembro de 1973.
- 8.7. Interno do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara (área de concentração: Pediatria) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1974, cumprindo rodízios de 6 meses em Pediatria (ambulatório, enfermaria e berçário), 3 meses em Clínica Médica e 3 meses em Clínica Cirúrgica; ambulatório-geral e plantão semanais.
- 8.8. Eleito Chefe dos Internos do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara, representando os interesses dos mesmos, 1974.
- 8.9. Designado "Monitor pela área de Medicina" do Campus Avançado de Parintins da Universidade do Estado da Guanabara, para o ano de 1974.
- 8.10. Eleito orador da turma "Noel Nutels" dos formandos em Medicina da Universidade do Estado da Guanabara, 1974.
- 8.11. Contratado como assessor para o Programa de Educação Sanitária (PES-MOBRAI), de novembro de 1975 a fevereiro de 1976..
- 8.12. Contratado como assessor pela Divisão Nacional de Educação Sanitária, Ministério da Saúde onde colaborou na elaboração de Novos Materiais de Ensino em Saúde (convênio DNES-MS/PREMEM-MEC), de agosto de 1975 a fevereiro de 1976.
- 8.13. Monitor, pela DNES, no curso de Educação em Saúde em Viçosa, MG - janeiro de 1976 (convênio DNES-CECIMIG, UFMG).

8.14. Contratado para técnico em pesquisa pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social para colaborar no Programa de Localização de Unidades de Serviço)convênio MPAS-INPS/SEPLAN-IPEA), de abril à outubro de 1976.

9. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E OUTRAS REUNIÕES CIENTÍFICAS.

- 9.1. III SEMANA DE DEBATES CIENTÍFICOS DA GUANABARA.
Associação dos Estudantes de Medicina do Estado da Guanabara. Rio de Janeiro, 15 a 19 de setembro de 1969.
- 9.2. IV SEMANA DE DEBATES CIENTÍFICOS DA GUANABARA.
Associação dos Estudantes de Medicina do Estado da Guanabara. Rio de Janeiro, 14 a 19 de setembro de 1970.
- 9.3. VII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL.
Manaus, 18 de fevereiro de 1971.
- 9.4. XI REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS MÉDICAS.
Rio de Janeiro, 20 a 22 de setembro de 1973.
- 9.5. XII SEMANA DE ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA.
Rio de Janeiro, 5 a 10 de agosto de 1974 (secretário de Sessão de Temas Livres).
- 9.6. IX CONGRESSO NACIONAL DE MÉDICOS RESIDENTES.
II ENCONTRO DE PRECEPTORES DE RESIDÊNCIA MÉDICA,
IV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE MÉDICOS RESIDENTES.
Associação Nacional de Médicos Residentes. Petrópolis,
5 a 9 de agosto de 1974 (delegado oficial do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara e membro da área de Pediatria).
- 9.7. III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA,
DNES, Brasília, 7 a 11 de novembro de 1975.

10. PRÊMIOS E DISTINÇÕES

10.1. 1º Lugar na sessão científica de Medicina Social da V Semana de Debates Científicos da Guanabara, com o trabalho "Associação entre atitudes face à Medicina Preventiva e Social e características sócio-demográficas".
Banca examinadora: Profs. Nelson Luiz de Araújo Moraes e José Rodrigues Coura. Rio de Janeiro, 1971.

10.2. 1º lugar na sessão científica de Medicina Social da VI Semana de Debates Científicos da Guanabara, com o trabalho "Doença diarréica aguda em crianças de 1 mes à 1 ano de idade, residentes em Parintins, Amazonas, 1971".
Banca examinadora: Profs. Lea Camilo-Coura, João Regazzi Gerk e Alfredo R. Matta B. da Silva. Rio de Janeiro, 1972.

10.3. 1º lugar na sessão científica de Pneumologia da VI Semana de Debates Científicos da Guanabara, com o trabalho "Aspectos epidemiológicos da infecção tuberculosa em uma comunidade semifechada". Banca examinadora: Profs. Gustavo Fraga Filho e José Manoel Jansen da Silva.

10.4. 1º lugar no Congresso Rondon de Estudos Regionais - Campus Avançado do Ministério do Interior - Projeto Rondon, com o trabalho "Doença diarréica aguda".
Brasília, 1973.